

HEPATITES VIRAIS: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Micaely Pereira Sousa¹; José Willyan Silva De Sousa²; Karen Santos de Oliveira³; Emilly Lima de Castro⁴; Mikael Henrique de Jesus Batista⁶

1. Graduanda em Enfermagem, campus Parauapebas, Micaely Pereira Sousa e-mail: micaely.sousa@discente.ufra.edu; 2. Graduando em Enfermagem, campus Parauapebas, José Willyan Silva De Sousa, e-mail: jose.ss.willyan@gmail.com; 3. Graduanda em Enfermagem, campus Parauapebas, Karen Santos de Oliveira e-mail: karen2ssantoss@gmail.com; 4. Graduanda em Enfermagem, campus Parauapebas, Emilly Lima de Castro, e-mail: castroemilly431@gmail.com; 6. Orientador, Docente do Campus Parauapebas, da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: mikael.batista@ufra.edu.br

RESUMO:

As hepatites virais são inflamações do fígado causadas por diferentes tipos de vírus, principalmente os tipos A, B, C, D e E. Essas infecções podem variar de formas leves e assintomáticas a quadros graves, levando à insuficiência hepática. A transmissão ocorre por meio de contato com sangue, relações sexuais desprotegidas e consumo de água ou alimentos contaminados. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para evitar complicações e reduzir a transmissão. Objetivo: evidenciar a incidência de casos confirmados de Hepatites no município de Parauapebas, PA. Metodologia: trata-se de uma revisão da literatura realizada por meio dos dados secundários obtidos através da Vigilância Epidemiológica do município de Parauapebas (PA). Resultados e Discussão: dentre os achados, as Hepatites A e E podem ser transmitidas por via fecal-oral, através do consumo de água e alimentos contaminados, os sintomas são geralmente leves e auto-limitados. O tratamento consiste em repouso e hidratação. Já a Hepatite B é transmitida por contato com sangue e fluidos corporais, contato sexual, compartilhamento de seringas e de mãe para filho no parto, esta, pode se tornar crônica e causar sérios danos ao fígado, como cirrose e câncer hepático, o tratamento inclui Antivirais para casos crônicos. No caso da Hepatite C a transmissão se dá principalmente pelo contato com sangue contaminado e a pode se tornar crônica e pode evoluir para cirrose ou câncer de fígado, é tratada com antivirais que podem curar a infecção. A Hepatite D ocorre em pessoas infectadas com o vírus da hepatite B, pois o vírus D precisa do B para se replicar, ela geralmente é mais grave que a hepatite B sozinha, com maior risco de evolução para cirrose e câncer, e a mesma pode ser utilizado a medicação a base de interferon em alguns casos. O diagnóstico de hepatites virais é feito através de exames de sangue para identificar presença do vírus e o tipo de hepatite. Em alguns casos, exames de imagem e biópsias hepáticas também são usados para avaliar danos ao fígado. Entre os anos 2013 a 2023 na cidade de Parauapebas, a Hepatite A apresenta uma quantidade significativa de casos, próximo dos 300 casos. A Hepatite B foram notificados uma quantidade de casos um pouco superior à hepatite A, ficando em cerca de 350 casos. A Hepatite C foram notificados um número bem menor de casos em comparação com as hepatites A e B, abaixo de 50 casos. A Hepatite D apresentou a menor quantidade de casos notificados entre os tipos de hepatites, com um valor próximo a zero indicando uma taxa muito baixa de incidência ou detecção. Conclusão: O Sistema Único de Saúde oferta as vacinas para as hepatites A e B ainda na infância, e a promoção da saúde deve visar melhores índices vacinais.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatites Virais; Prevenção; Infecção.